

## **Conteúdo exigido muda pouco, dizem professores**

*Ricardo Gallo*

Aviso aos estudantes: não é preciso temer o novo Enem, afirmam professores de colégios e de cursinhos, além do Ministério da Educação. O conteúdo, sustentam, será semelhante àquele que já é dado no ensino médio.

A mudança é que será cobrada uma carga maior de informação, mas dentro do modelo antigo de privilegiar o raciocínio em detrimento da decoreba. Para exemplificar, o ministro Fernando Haddad (Educação) já disse que o exame não exigirá datas, mas sim o conhecimento de fatos históricos.

As questões terão relação com o cotidiano. Ou seja, o enunciado não pedirá a resolução de uma equação matemática, mas ela pode ser importante para a solução de um problema em um contexto específico.

O Enem mudou para se tornar um vestibular único para as 55 universidades federais do país. Até sexta-feira, 27 universidades já haviam decidido adotar o exame como fase única ou primeira fase do processo seletivo. As federais têm até amanhã para dizer ao governo federal se (e como) usarão o Enem.

A prova, em outubro, terá uma redação e 200 testes, de quatro grandes áreas: línguas, matemática, ciências da natureza e ciências humanas.

"O conteúdo não foge do tradicional", disse Sílvio Freire, orientador do 3º ano do Colégio Santa Maria. Em relação aos vestibulares convencionais, a mudança, disse ele, será a ênfase em "questões mais cotidianas, mais próximas do aluno".

A ideia é enfatizar temas como segurança pública, violência, gravidez na adolescência, cidadania e mudanças climáticas. O conteúdo, divulgado na quinta, está no site do ministério ([www.educacao.gov.br](http://www.educacao.gov.br)).

Nas questões, podem ser abordados assuntos como políticas afirmativas (cotas raciais etc.), esporte e história cultural da África o último, embora obrigatório por lei, foi pouco implementado nas escolas.

É exigido também que o aluno conheça linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro). Isso pode cair em questões que relacionem movimentos literários aos artísticos, que são mais amplos.

Mas as novas temáticas devem representar pouco em relação ao conjunto do Enem, diz Nicolau Marmo, coordenador do Anglo. "O aluno com o conteúdo do ensino médio está 97% preparado." O cursinho dará reforço dois meses antes do exame para seus alunos.

O mesmo ocorrerá no COC, com aulas específicas. Segundo Tadeu Terra, diretor editorial da rede, a intenção é mostrar aos alunos que a combinação do conteúdo atual com algum reforço é suficiente para levá-los a obter êxito no Enem. "As alterações foram pontuais."

Vera Lúcia Antunes, coordenadora do cursinho e do colégio Objetivo, diz que a escola já aborda no ensino médio as habilidades exigidas no Enem.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### Dez dúvidas sobre o novo sistema de avaliação

**1 Como o Enem poderá ser usado pelas universidades federais?**

De quatro maneiras:

- » como única forma de seleção;
- » como primeira fase;
- » como percentual da nota final;
- » nas vagas remanescentes

**2 Como será a inscrição?**

O candidato usará sua nota no Enem para concorrer a cinco cursos ou instituições, mas apenas naquelas universidades que adotarem o Enem como única forma de ingresso

**3 Quando será o exame?**

A prova ocorre em 3 e 4 de outubro. As inscrições devem ser entre 15/6 e 17/7. Os resultados saem entre dezembro e janeiro

**4 Qual é o valor da inscrição?**

Ela é gratuita para alunos da rede pública. Para os da rede particular, será de R\$ 35

**5 Como será a prova?**

Será em dois dias e terá 200 questões de múltipla escolha de quatro áreas: linguagens (inclui redação), ciências humanas (inclui história e geografia), ciências da natureza (inclui física, química e biologia) e matemática

Fonte: MEC

**6 Quanto tempo a prova vai durar?**

Cada uma das provas deverá ser feita em até duas horas e meia; a redação, em uma hora e meia

**7 As perguntas terão pesos diferentes?**

Sim, questões mais difíceis valerão mais

**8 Como a nota será usada na seleção das universidades?**

As universidades podem atribuir um peso específico às áreas de conhecimento dependendo do curso. Se o aluno optar por um curso em exatas, por exemplo, o peso da prova de matemática pode ser maior do que o de línguas

**9 Se o aluno obtiver uma nota ruim, é possível fazer uma nova prova?**

Sim. O aluno pode fazer o exame quantas vezes quiser (haverá ao menos duas edições por ano)

**10 Que conteúdo estudar?**

O mesmo do ensino médio, privilegiando o raciocínio

**SAIBA MAIS**  
» No site do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)), em "Saiba tudo sobre o Enem 2009"

## 'Não vou mais precisar decorar musiquinha'

DA REDAÇÃO

Prestes a encarar o primeiro Enem-vestibular, alunos afirmam que o melhor é o fato de a decoreba não ser essencial.

"Não precisa ter mais aquela musiquinha de fórmula que você decora e não entende o assunto", diz Diego Bernardo, 20. "Sempre fui de estudar para entender o conceito."

Ele vai fazer o exame pois quer entrar em medicina na Unifesp —que, nesse curso, usará o Enem como primeira fase.

Diego diz que não precisará estudar mais e de modo específico, tal qual Bruna Silva, 20, sua colega no Cursinho do XI, que também tentará medicina e concorda com o estímulo ao raciocínio em detrimento da memorização.

André Rubez, 18, projeta uma concorrência grande. Será importante tirar uma boa nota para assegurar vaga na segunda fase, diz. Colega do cursinho Intergraus, Flora Pereira, 19, diz que, sem o Enem, a Unifesp já era concorrida, então basta manter o ritmo de estudos.